

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SABBADO, 9 DE DEZEMBRO DE 1882

NUMERO 49

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

A opposição tem, ás vezes, pesadellos com allucinações horrendas. A phantasia corre-lhe ás soltas em desordenado torvelino, e as visões mais disparatadas, ora ridentes, ora tenebrosas, assaltam-a, agitam-a, turvam-lhe a razão.

E' neste estado, e ainda sem que haja recobrado o espirito, que escreve coisas tetricas e medonhas, já sobre os destinos da patria, já sobre a sorte do governo.

Aquelle estado psychico, que salta agora a atormentar o partido progressista, não é novo. Todos se lembram de como eguaes accessos o accommetteram, quando, de outra vez, andava impaciente por empolgar o poder.

Tambem então se dizia que tudo ia de mal a peor, na gerencia dos negocios; tambem então se mostrava com as mais negras co-

res o estado das finanças do paiz; tambem então se declinava pela sorte das colonias; como tambem então se dizia que a vaidade e o orgulho do presidente da situação regeneradora o tinham aferrado ao poder, a todo o transe.

Pois bem! Não tardou que o illustre estadista, que é chefe do partido regenerador, desmentisse esta ultima asserção, entregando o poder nas mãos do augusto chefe do estado. E logo, pelo que respeitava a todas as outras affirmações, foram os seus proprios adversarios, foram os mesmos que as haviam forjado, os que se encarregaram de as desmentir.

Tudo, de sombrio que era, tomou o aspecto cor de rosa. O estado das finanças era soffivel e ficaria optimo, depois de contatadas as empresas; o estado das colonias, era bom e nem merecia que o gabinete accedesse aos desejos de um dos seus mais illustros membros, que queria melhoral-o; e só o que não estava muito bom, e o partido progressista, apenas chegado ao poder, tratou de montar convenientemen-

te, foi o serviço da machina eleitoral!

Da historia d'essa gerencia não nos occuparemos agora, para que o partido progressista não vá, outra vez, dizer que, recordando-lhe, o descompomos.

Citamos apenas os factos do seu ultimo periodo de desalentos opposicionistas, para que se veja o alcance e importancia que podem ter estes prognosticos de hoje, identicos aos prognosticos de então, e a breve traço desmentidos.

Ora, se nos prognosticos se illude tanto ou tanto se finge illudir o partido progressista, não mais feliz é nas revelações sobre dissidencias e desacordos, que diz lavrarem no seio do partido regeseio do gabinete.

Esses desacordos só existem na phantasia dos progressistas, se é que, propalando tal noticia, não querem desviar a attenção publica de alguma desharmonia que lhe vá lá por casa.

O partido já uma vez nos explicou como se fazia isto!

Mas, para que não ficassem dvidas sobre a origem phantasmagorica de todas estas revelações, para que as noticias falsas, sobre o referer de ambições, sobre o revolver de despeitos, sobre o tramar de maquinações, tivesse a marca da fabrica, que é a incongruencia, esse partido, que se compraz em descrever sempre o presidente do conselho como superior á vontade do partido de que é chefe, e que se deleita em pintar sempre os regeneradores como docilmente subservientes á vontade do seu illustre caudilho, dá agora as scenas por mudadas, —porque assim lhes faz conta, no momento,—e illude o que se finge sobresaltado e afflicto porque o partido regenerador domina o seu partido! O' contradicção entre duas falsidades extremas!

Mas os progressistas não olham a estas bagatelas; e amanhã, se preciso for, tornarão a dizer que é o sr. Fontes quem domina o partido!

E assim illudem a impaciencia que os corroe, e assim distraem o

tempo, annunciando crises, que só existem na imaginação d'elles!

Quod volumus facile credimus

Se os progressistas propalam taes boatos, de boa fé, então realisam plenamente a verdade do conceito E' o seu desejo que os illude!

(Revolução de Setembro.)

NOTICIARIO

Sociedade Martins Sarmiento—Esta sociedade foi brindada com mais dous valiosos donativos de dous dignissimos consocios: o sr. Joaquim Salla principal da bibliotheca, tres magnificos candieiros de suspensão; e o sr. Eugenio dos Santos da Costa Vaz Vieira a livraria, que pertenceu a seu fallecido avô o ex.^{mo} sr. Domingos da Costa Vaz Vieira, na qual se encontram obras classicas de muito merito.

A direcção resolveu agrade-

armazens que o dono da casa tinha cheios de madeira e fechados á chave, que tinha em seu poder.

Apesar da fealdade do pateo, da estreiteza, humidade e escuridão da escada, e da negrura das portas dos armazens, a casa tinha no seu interior um aspecto risonho, graças ao formoso e novo vestido de cal com que tinham adornado as paredes.

Malvina chamou suavemente, e no mesino instante ouviram-se uns passos ligeiros e o roçar d'um vestido a arrastar-se pelo chão.

—Sou eu, senhora, disse a rapariga antes que lhe perguntassem.

Abriu-se a porta, e uma esbelta figura appareceu no umbral.

—Quanto tardaste, Malvina! disse com voz doce a pessoa que tinha aberto a porta.

—Faz um frio, senhora, que...

—E nós sem luz para trabalhar! Fizeste-nos muito mal, Malvina, porque nos faltará tempo, ainda que trabalhemos toda a noite, e já sabes que mi-

nha pobre irmã não pode ainda tomar grandes tarefas.

—Vou a correr acender o candieiro, senhora D. Maria, disse Malvina, entrando por uma portezinha que havia á esquerda.

Um instante depois sahio com um candieiro de folha na mão, que brilhava como prata e entrou n'um quarto cuja porta estava em frente da escada.

Um pintor, teria desejado ter sempre ante os olhos, para se inspirar na sua belleza infinita, o quadro que se offereceu á vista de Malvina.

A rapariguita collocou a luz n'um velador que estava ao centro, e o quarto illuminou-se, posto que frouxamente.

Este quarto era estreito e estava pobremmente mobilado; todo elle porem respirava o encanto da ordem, da limpeza, e de não sei que singella e aprasivel elegancia.

No fundo, duas grandes alcovas continham, uma dous leitos cobertos de branco e velados entre cortinas tambem brancas, e a outra um leito egual e uma

meza-toucador, coberta e adornada com cortinas de musselina.

Na sala havia duas commodas de madeira envernizadas, e sobre cada uma d'ellas uma graciosa estante da mesma madeira, ambas cheias de livros bem encadernados.

Quatro columnas, de bello gosto e de bastante altura, serviam de fustes, sustentando cada uma d'ellas uma esculptura, que representavam os quatro elementos. Estas estatuas, de bronze antigo, eram tambem de rara belleza artistica e pareciam restos d'uma opulencia, a que se teriam unido um gosto exquisito e um grande sentimento do bello.

Duas janellas davam, durante o dia, luz a esta estancia; as portas d'ellas eram de vidros escuros, n'aquelle momento porem, toda a sua fealdade estava coberta com umas fartas cortinas de musselina, afostoadas de azul, como as das alcovas.

Um sofá, e algumas cadeiras de madeira de talha com assentos d'estofo escuro, enchiam os vassios do aposento, com exce-

ção dos que ficavam entre as duas alcovas e entre as duas janellas.

Aos lados do sofá havia duas grandes cadeiras de coiro, escuro como o estofo das outras cadeiras.

Quatro quadros grandes, pintados a oleo, occupavam as paredes, um representando Santa Thereza de Jesus em acto d'escrever, outro a Rafael, pintando, outro a Corinna improvisando no Capitolio com a sua lyra, e outro a Miguel Angelo, concluindo uma estatua da Virgem.

Sobre o sofá estavam suspensos os retratos de um homem e de uma mulher, ainda moços e de rara belleza.

O espaço que ficava entre as duas alcovas era occupado por um formoso piano e finalmente entre as duas janellas via-se uma secretaria de madeira preciosa, cheia d'embutidos e de um trabalho antigo e elegante.

(Continua)

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUÉS

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. P.

XI

Um ninho de pombas

Malvina chegou ao aposento situado por baixo da agua furtada do sapateiro, que era outra agua furtada com suas escadas e alguma cousa mais larga e melhor acondicionada.

A porta era muito estreita, e a sua pintura, que parecia feita de novo e estava brilhante como a coba brunida, contrastava singularmente com a fealdade da estreita escada, que nem ao menos tinha corrimão.

A casa não constava de mais aposentos do que o occupado pelas senhoras e a agua furtada do sapateiro; o espaço interior havia sido convertido em grandes

cer aos offerentes, e participar os donativos na primeira assemblea geral.

Monumento a D. Affonso Henriques—Na reunião que na passada quinta feira teve a commissão central dos trabalhos para a erecção d'este monumento, foi apresentada uma mensagem da Associação Martins Sarmiento em que, na forma da proposta do seu digno vice-presidente Dr. Avelino Guimarães, que já aqui publicamos em um dos passados números, se chamava a attenção da commissão para a conveniencia de que o projectado monumento seja antes uma instituição viva de ensino ou auxilio ás letras e ás industrias, do que uma obra fria de mármore ou bronze. A mensagem, que é extensa e muito bem escripta, foi, como não podia deixar de ser, tomada em consideração pela commissão, para opportunamente se resolver a seu respeito.

A proposição convem dizer que a resolução a respeito de qual deva ser a especie de monumento a erigir ao immortel fundador da monarchia portugueza, depende de muitas e variadissimas circumstancias, entre as quaes a primeira e principal é a vontade dos subscriptores, especialmente dos do Brazil d'onde veio o incitamento e onde, pelo que se vê nos jornaes, a idéa predominante parece ser a de estatua, supposto

estabelecimento litterario. Nada pois está ainda resolvido a tal respeito, como parece que já por ali se affirmava, e quer nos parecer que ainda é cedo para se resolver. Foi n'este sentido que a commissão tomou em consideração a mensagem alludida, que, se representa, e muito lozavelmente, mais uma valiosa affirmação de quanto a benemerita Sociedade Martins Sarmiento se esforça por promover n'esta cidade o desenvolvimento da instrucção, não é tolvavia uma resolução feita, é apenas o voto d'uma respeitabilissima corporação estranha á commissão.

E, continuando agora na noticia da reunião da referida commissão, devemos acrescentar que se resolveu abrir na proxima segunda-feira a subscrição em Guimarães, indo a commissão encorperada sollicita pessoalmente de cada um dos nossos briosos compatriotas.

Festividade—Houve hontem, na igreja de S. Francisco, a festividade de Nossa Senhora da Conceição. Foi orador o nosso amigo padre Antonio José Ferreira Caldas.

Romaria—Como o dia de hontem se apresentasse, posto que frio, muito risonho e de um bello sol, foi de tarde bastante gente á romaria da *Conceição de Fóra*, no lugar assim chamado, suburbios d'esta cidade.

Tocou alli uma banda de musica.

Novena—Está-se fazendo na igreja de S. Damaso a novena que precede a festividade de Santa Luzia. Esta festividade hade ter alli logar no dia 13, com a solemnidade do costume.

Communhão e distribuição de premios—Foi sobremodo commovente e altamente civilisadora a solemnidade do anniversario da inauguração da escola de meninas treada pela Real Irmandade dos Santos Passos, e que teve logar hontem, com uma solenne communhão das alumnas e com a distribuição de premios ás mesmas.

Falta-nos o tempo e o espaço para relatarmos esta solemnidade com a devida minudencia. Falolientos para o n.º seguinte.

S. Vicente de Paulo—A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nus.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar a caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria á Porta da Villa.

D. Miguel doente—Esteve muito doente, com uma pneumonia, o sr. D. Miguel de Bragança. Os medicos julgam perigosa a conservação d'aquelle personagem na Allemanha e aconselham-n'o que passe o inverno em Veneza, onde reside sua irmã a condessa de Bardi.

Será verdade?—De Lisboa contam o seguinte:

O actor Baptista Machado, tendo comprado ha dias um par de luvas ferradas de pellicia, viu, ao descalçar-as pela primeira vez, que ficara com as mãos tintas de vermelho, mas não sentiu o minimo incommodo.

No dia seguinte calçou novamente as luvas. Quando as tirou, sentiu já um ligeiro incommodo, que não soube a que attribuir.

Durante a noite o mal aggravou-se, a ponto que, no dia seguinte, Baptista Machado foi procurar o distincto medico dr. Kiorth, sentindo já um terrivel incommodo. As mãos haviam-lhe inchado, tomando uma apparencia estranha.

Baptista Machado sentia tonturas, tremuras de frio, etc.

O facultativo achou-lhe todos os symptomas de envenenamento.

Sujeitas as luvas a uma analyse chimica viu-se que na pel-

lica existiam particulas de arsenico.

Cautellas falsas—priso—O nosso illustrado collega portuense «Jornal da Manhã», conta o seguinte facto, que servirá de aviso aos que compram loteria:

Foi hontem entregue ao poder judicial João Antonio Moreira, preso na rua do Rosario, por ser encontrado a vender cautellas da loteria de Hespanha.

Sendo-lhe passada uma revista encontraram-se-lhe 99 cautellas de 300 reis, 200 ditas de 100 reis, 189 series de 10 numeros de 1:000 reis cada uma, 48 cautellas de 1:200 reis e 49 vigessimos de 5:400 reis cada um, o que tudo prefaz a quantia de 590\$300 reis.

Interrogado declarou ter estado estabelecido com loja de cautellas na travessa de Cedofeita n.º 6, mas que fechára a porta por não fazer negocio e que como n'este mez se vendem muitas cautellas, mais do que em qualquer outra epoca, se lembrou de mandar imprimir diferentes numeros da loteria de 23 do corrente, no valor aproximado de 600:000 reis, sem ter os respectivos originaes.

Acrescentou tambem que apenas tinha vendido 13 cautellas de 100 reis.

Ora como este ha por ali muitos, com a differença de serem mais industriosos e em muito maior escala, enviando para de iracões da loteria hespanha, se terem os originaes, nem estabelecimento proprio.

Ha sujeitos que na loteria de 23 do corrente arranjam um peculio para todo o anno.

E' assombrosa a quantidade d'estes cavalheiros d'industria, que fazem parte da Companhia Loterica do Olho Vivo, que com nomes suppostos e firmas ficticias tratam de roubar escandalosamente o publico com preferencia o das provincias e ilhas, villo que no Porto não podem illudir quasi ninguem.

Ouro falsificado—Correndo em Braga insistentes rumores de que n'uma casa da rua das Travessas, d'aquelle cidade, onde se acha estabelecida uma agencia de penhores, se falsificavam objectos de ouro, a auctoridade dirigiu-se ultimamente a essa casa, e ali encontrou n'uma officina de ourivesaria grande quantidade de objectos revestidos de uma casquinha de ouro, mas contendo solda de cobre. Os donos do estabelecimento foram presos, e o fabricante dos objectos falsificados evadiu-se ao saber da prisão d'aquelles.

Caso grave—No dia 3 do corrente a esposa do cambista Jeronimo Pereira de Souza, morador á rua de Cedofeita, no Porto, depois de tomar uma chavena de chá achou-se indisposta; sendo chamado um facultativo, procedeu ao respectivo exame declarando que o chá fóra feito de plantas venenosas.

Interrogada a criada da casa, declarou que effectivamente ti-

na feito um chá de folhas de malva e que havia comprado essas folhas em casa d'um drogista da rua de Cedofeita.

O facultativo declarou então que não eram folhas de malva, mas sim de belladona.

O caixeiro do estabelecimento confessou que effectivamente vendera as malvas affectivamente do que n'aquelle drogaria não ha belladona, mas confessou que a não conhece.

Concurso de belleza—No dia 13 do passado principiou em Nova York, no museu de Bunnell, um novo concurso de mulheres formosas.

A exposição durará tres semanas, e n'este periodo, cada uma das pessoas que visitem o museu devera deixar em urna urna um papelucho, designando qual é, na sua opinião, a dama que mais se distingue pelos seus attractivos. As urnas estarão fechadas e selladas, e sob a inspecção de tres individuos da imprensa neo-yorkina.

A formosa que, findas as duas semanas, obtiver o maior numero de votos, será declarada a mais brilhante dos Estados Unidos,—alem de que lhe reultará um premio de 1:000:000 reis; a que lhe succeda em numero de votos receberá 500:000 reis, e a seguinte 250:000 reis.

Demais, o proprietario d'uma fabrica de machinas de costura destina uma grande machina a desditosa que tenha menos votos, e o dono de um armazem de moveis para ser sorteado entre as concorrentes das concorrentes.

Assim, todas ficarão satisfeitas.

Missões—Os missionarios do Varatojo estão pregando na freguezia de Marecos, concelho de Penafiel, tendo escutados por muitos fieis:

Queimada—Falleceu no hospital de Penafiel uma pobre mulher, que no domingo ultimo alli dera entrada, gravemente queimada, em consequencia de se haver sentado no lar com as costas voltadas para o fogo, que não tardou em se lhe communicar á roupa.

Gremio de senhoras—As damas legitimistas braccenses vão constituir-se em gremio para o fim de promover a educação das creanças, pertencentes aos membros do gremio legitimista, que não tenham meios de fortuna.

ANNUNCIOS

EDITAL

ORdem superior se annuncia que não tendo sido concluidas no dia de hoje, voltam á praça dos Paços do concelho, no dia 13 do corrente ás 10 horas da manhã, as arrematações dos seguintes objectos:

O imposto municipal sobre o carvão, aguardente e mais bebidas

alcoolicas, vinho maduro, oleo de petroleo, sal, louça e telha, barro, madeira e carros, podendo este ultimo ser arrematado por junto ou por barreira;

O fornecimento d'oleo de petroleo e chaminés de vidro para a illuminação publica;

O rendimento do aluguer dos terrenos de uso municipal;

O serviço de conducção de cadaveres ao cemiterio municipal;

Os estrumes das latrinas da praça do mercado.

Tudo pelo anno de 1883 e com as condições que se acham patentes.

Guimarães 1 de dezembro de 1882.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

GUIMARÃES HOTEL DO GAITA

JOSE GARRIDO, faz sciente ao respeitavel publico e em particular aos seus amigos, que arrendou o antigo e bem conhecido HOTEL DO GAITA, estabelecido na rua Nova de Santo Antonio, proximo ao campo do Toural, cujo estabelecimento acaba de soffrer grandes melhoramentos. Sua reabertura terá lugar no dia 1 de dezembro proximo.

O annunciante pede pois a protecção do respeitavel publico e em especial dos seus amigos, promittendo servir-os bem e por preços commodos.

Aprompta jantares para fora ou outras quaesquer encomendas, inclusive as afamadas tortas de que o annunciante já é conhecido.

Tem bons commodos para familias.

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Thiago de Cúndos, do concelho de Guimarães

FAZ publico que na casa da Camara Municipal do dito concelho e na casa das sessões da referida freguezia, podem os interessados examinar o mappa da contribuição parochial do corrente anno de 1882 e fazer perante a Junta as reclamações que julgarem convenientes dentro do prazo de 15 dias contados de 26 do corrente, na certeza de que findo o referido prazo a Junta não acceta reclamação alguma. Finalmente a percentagem sobre as contribuições do Estado é de 20 e meio por cento.

Para constar se escreveu o presente e outros de igual theor que serão affixados na porta da igreja de Rendufe e na casa da Camara, e publicado n'um dos periodicos da cidade de Guimarães.

Freguezia de S. Thiago de Cúndos, 20 de novembro de 1882.

O Presidente da Junta Gaspar Leite de Oliveira.

VENDA

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os numeros 63 e 65, e duas na rua de Camões, com os numeros 112 e 114, estas tem quintal e poço com agua; encarregado da venda José Ferreira de Abreu, do largo de Trovador n.º 40.

477

EDITAL

O Presidente da Junta de Parochia de Santa Maria de Silvares, d'este concelho: Faz saber que se acha aberto o cofre para o pagamento voluntario da contribuição parochial do corrente anno, todos os dias a começar em 25 do corrente e findar em 25 de dezembro, em casa do thesoureiro Manoel José Mendes, do lugar de Senais, da mesma freguezia.

Silvares, 18 de novembro de 1882.

O Presidente,
João José Ribeiro de Abreu.
474

NICOLAU FELGUEIRAS

Medico e cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto

Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães—praça da Oliveira.—Horas de consulta: das 11 á 1 da tarde.

pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

BICHAS DE SAUGRAR

BENTO d'Oliveira Machado Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para saugar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou alugua qualquer porção que queiram.

Novo consultorio medico-cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

ALTO! AQUI!

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122
Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchoes de palha a 1:500, e colchoes de todos os enchimentos proprios a saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchoes velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc. N. 49:842: M. u Maria Joka, de 50 annos, de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos e nauseas—N. 46270: M. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, cons-

tipação e surdez de 25 annos.—N.º 46:210: o doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irrição d'estomago, que o fazia vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N.º 46:218: o coronel Watson, de gotta, neuralgia e constipação obstinada.—N.º 18:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropisia e constipação.—N.º 49:522: M. Baldwin, completa prostração, paralysis da bexiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade. Cura n.º 80:416

O sr. dr. F. W. Benecke, professor de medicina na universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berliu, em de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que deva a vida de um de meus filhos á Revalesciere do Barry.

A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude è a Revalesciere chocolateada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Porto**, John Cassel e C.ª; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Póvoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa, pharm.—Ponte de Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS

A 18:000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

Companhia Portugueza

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e var-tajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Pont

A Junta de Parochia de Santa Maria do Souto; no concelho de Guimarães

Faz publico que a principiar do dia 1 de dezembro proximo futuro, se acha aberto o cofre, em casa do thesoureiro Domingos Antonio da Silva, do lugar de Soutelinho d'esta freguezia, para a cobrança da contribuição municipal directa, cujo pagamento deverá ser feito no prazo de 30 dias, como é determinado na lei.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor que serão affixados nos logares do estylo e publicado em um periodico da cidade de Guimarães, Parochia de Santa Maria do Souto 24 de novembro de 1882.

O Presidente da Junta

José de Macedo

SABONETES

VALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impignas herpes, panno do rosto, caspa, frutigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o fígado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e úlceras.

COLLEGIO FRANCÊZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS).

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archambeau.

CASA FELIZ

Manc. José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de La meço.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas as quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

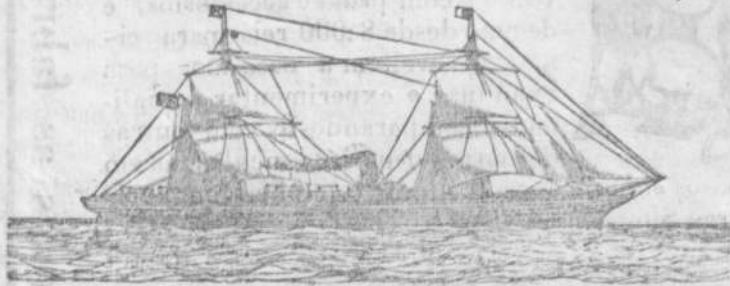
Em 5



E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MONDEGO sae em 28 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

AVON a sahir em 7 de Dezembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

NEVA em 13 de Dezembro, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,

TAGUS a sahir em 29 de Dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Único correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa** 32—RUA DA RAINHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 » Iansanilha 14 » 800 » Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.